



## ACTA NÚMERO 107

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de 2015, pelas 20:30 horas, reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Esgrima (F.P.E.), presidida pelo Sr. Álvaro Coelho Ferreirinho Diogo, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que assumiu Presidência da Mesa da Assembleia Geral, no impedimento da titular do cargo, coadjuvado pelo Sr. Eugénio Santos Roque, que aceitou assumir a Vice-presidência da Mesa da Assembleia-Geral, e pelo Sr. Pedro de Freitas Marques Arede, que aceitou secretariar a reunião no impedimento do titular do cargo, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Ratificação da Proposta do Conselho de Jurisdição para cooptação do Sr. Dr. Pedro Caro de Sousa, em substituição do Sr. Dr. Pedro Melo
2. Aprovação do Regulamento Antidopagem
3. Discussão e Aprovação do Plano e Orçamento para 2016-----

Estiveram presentes os seguintes delegados: -----

Luís Manuel Polainas Charréu pela Academia de Esgrima João Gomes;-----

Nuno Filipe Rodrigues Frazão, pelo Clube Atlântico de Esgrima; -----

Bruno Miguel Moreira Carvalho, pelo Colégio de S. Tomás;-----

André António Afonso, pela Escola Desportiva de Viana; -----

Ramiro António Vieira Fernandes, pelo Ginásio Clube Português; -----

José Alberto Alves Bartissol, pelo Sport União Sintrense;-----

Frederico José Barros da Fonseca Santos, pelos Clubes Sem Representação Própria; -----

Diogo Anjos Alves, pelos Árbitros; -----

João Luís Ignez Jorge Ramirez Cordeiro, pelos atletas de alto rendimento; -----

Joaquim Filipe Ferreira dos Santos Videira, Maria do Carmo Marques de Arede e Pedro de Freitas Marques Arede, pelos restantes atletas; -----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia deu as boas-vindas aos delegados e antes de dar início à Ordem de Trabalhos, havendo necessidade de completar a Mesa da Assembleia Geral, de acordo com o ponto 4 do artigo 33º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Esgrima, submeteu à ratificação da Assembleia a integração de entre os delegados presentes, do Sr. Eugénio Santos Roque, que aceitou assumir a Vice-presidência da Mesa da Assembleia Geral, em virtude de o Vice-presidente Álvaro Diogo ter assumido a Presidência, e do Sr. Pedro de Freitas Marques. Arede, que aceitou Secretariar a reunião, no impedimento do Secretário.-----

A Assembleia ratificou por unanimidade os nomes propostos para a composição da Mesa da Assembleia Geral.-----

Ainda antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa submeteu à apreciação da Assembleia Geral a Ata nº 106, respeitante à Assembleia Geral Ordinária de vinte e sete de Março de 2015, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Entrando no ponto um da Ordem de Trabalhos - Ratificação da Proposta do Conselho de Jurisdição para cooptação do Sr. Dr. Pedro Caro de Sousa, em substituição do Sr. Dr. Pedro Melo, o Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura da correspondência enviada pelo Dr. Pedro Melo, em que apresenta a razão da sua renúncia ao cargo que tem vindo a exercer no Conselho de Justiça da FPE, que resulta da situação de impedimento, por vir a apresentar candidatura a árbitro do Tribunal Arbitral do Desporto. Foi igualmente lida a correspondência dirigida pelo presidente do Conselho de Jurisdição, Dr. Diogo Ravara em que se comunica que os membros do mesmo Conselho deliberaram cooptar para o lugar, o Sr. Dr. Pedro Caro de Sousa, advogado e antigo esgrimista, que declarou aceitar o cargo.---  
Posta à votação, a ratificação da proposta do Conselho de Jurisdição foi aprovada por unanimidade. -----



Entrando no ponto 2 da Ordem de Trabalhos, procedeu-se à discussão e votação do Regulamento Antidopagem. Tendo sido dada a palavra ao Presidente da FPE, este ressaltou que o documento nasceu de uma imposição da Agência Antidopagem Portuguesa, tendo sido adaptado com a colaboração da Dr<sup>a</sup> Sandra Carvalho, Membro da Direção e Médica. Este Regulamento contém especificações relativas à modalidade. -----

A Mesa perguntou à Assembleia se queria pronunciar-se sobre o documento em apreciação. Não tendo havido questões a levantar pelos Delegados presentes, o Presidente da Mesa submeteu à votação da Assembleia Geral a aprovação do Regulamento Antidopagem, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Entrando no ponto 3 da Ordem de Trabalhos, o Presidente da FPE teve oportunidade de apresentar o Plano e Orçamento para 2016, vincando a importância da sua aprovação no contexto de alterações nos órgãos governativos, havendo lugar a alguma indefinição, quanto à concretização dos objetivos da FPE. Referiu ainda ser um plano e orçamento otimista e realista. Disse ainda que este era um ano particularmente importante por haver eleições na Federação Portuguesa de Esgrima, na Federação Internacional de Esgrima e na Confederação Europeia de Esgrima. -----

A Mesa perguntou à Assembleia se queria pronunciar-se sobre o documento em apreciação. Foi dada a palavra ao Delegado Fonseca Santos, que previamente e por escrito tinha colocado algumas questões acerca do documento. O Presidente da FPE respondeu às questões levantadas, que serviram igualmente para esclarecer os Delegados Presentes. ----

O Delegado Luís Charréu interpelou o Presidente da FPE acerca de medidas concretas que têm sido tomadas para angariar patrocínios. O Presidente da FPE respondeu, dizendo que têm sido enviadas cartas a inúmeras empresas de renome e que inúmeros contactos têm sido feitos, mas com escassas respostas e, como tal, com pouca esperança realista de obter patrocínios durante o ano de 2016. -----

O Delegado Ramiro Fernandes usou da palavra para dizer que o documento apresentado é um exercício e que por isso, a Assembleia tem o direito a um orçamento retificativo, após conhecidos os valores que efetivamente vão ser recebidos em 2016. O Presidente da FPE respondeu, explicando que caso fosse necessária a aprovação da Assembleia Geral para um Orçamento Retificativo, isso poderia obrigar a paragem da actividade até à assinatura dos contratos-programa com o Instituto Português do Desporto e Juventude. -----

O Delegado Nuno Frazão usou da palavra, referindo que deve haver consenso entre os dois lados da sala (referindo-se aos órgãos sociais, por um lado, e aos delegados à Assembleia Geral, por outro) e que, de uma forma mais ou menos formal, a Federação deve procurar consultar a Assembleia quando souber mais dados sobre financiamento, sendo que a prioridade deve ser assegurar que a prática desportiva mínima continue a ser feita, ao contrário daquilo que já teve de acontecer em anos passados. -----

O Delegado Joaquim Videira propôs a realização de uma reunião de trabalho para definir o plano e estratégias, ao invés de um orçamento retificativo. -----

O delegado Joaquim Videira questionou ainda o Presidente da FPE acerca do facto de existirem como objetivos a qualificação para os JO de 2016 de atletas de armas que não estão a ser apoiados pela Federação. O Presidente da FPE respondeu dizendo que não é por só serem apoiados alguns atletas que a qualificação de atletas de outras armas, em que a FPE igualmente investe, deixa de ser um objetivo. -----

O delegado Bruno Carvalho questionou o Presidente acerca do facto do atleta Joaquim Videira não constar na lista de atletas que compõem a seleção nacional de espada. O Presidente da FPE respondeu, remetendo a palavra para o próprio Joaquim Videira, que confirmou ter pedido escusa à participação nos trabalhos da seleção nacional.-----

Após terem sido prestados esclarecimentos por parte do Presidente da FPE e não tendo sido colocada qualquer outra questão pelos Delegados presentes, o Presidente da Mesa

submeteu á votação da Assembleia Geral o Plano e Orçamento para 2016, o qual foi aprovado por maioria, com 3 (Três) abstenções e 9 (nove) votos a favor. -----  
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas 23:10 horas.

O PRESIDENTE

Álvaro Coelho Fernandes Diogo

O VICE-PRESIDENTE

[Assinatura]

O SECRETÁRIO